

045

FLUXO GÊNICO EM DUAS ESPÉCIES DE ROEDORES OLIGORYZOMYS NIGRIPES E ORYZOMYS RUSSATUS SOBRE UM GRADIENTE ALTITUDINAL DE MATA ATLÂNTICA.*Gislene Lopes Goncalves, Jorge R. Marinho, Adriano S. Cunha, Thales Renato Ochotorena de Freitas (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A Mata Atlântica apresenta variações altitudinais ao longo de sua distribuição na Serra do Mar no sul do Brasil. No trecho da Reserva da Biosfera entre os municípios de Terra de Areia e Tainhas, Rio Grande do Sul, existe um gradiente de 15 a 900 metros de altitude, abrangendo diferentes composições vegetais. Foram amostradas nessa região três localidades, representativas deste gradiente, estando assim distribuídas: mata paludosa, altitude 30 metros, floresta ombrófila densa, altitude 350 metros, e floresta ombrófila mista com araucárias, altitude 780 metros. Foram realizadas saídas periódicas (sazonais) para coleta de material em cada uma dessas localidades para análise genética. O material coletado foi um amostra de tecido dos roedores. Em laboratório foram feitos os procedimentos de extração de DNA dos tecidos (seguindo protocolo específico) e amplificação por PCR de fragmentos da região controladora do mtDNA com primers (FUMA2 e 12S1) genéricos para roedores. Os fragmentos foram então purificados e submetidos ao sequenciamento. O fluxo gênico das duas espécies de roedores silvestres *Oligoryzomys nigripes* e *Oryzomys russatus* será analisado através de seqüências de mtDNA. As análises hierárquicas da variação molecular serão examinadas através de AMOVA utilizando a matriz que considera o número de bases substituídas entre os pares de haplótipos. Este processo calcula os componentes do desvio padrão nos três níveis de divisão das populações de estudo: (1) entre localidades, (2) entre populações em cada localidade e (3) entre indivíduos dentro das populações. Este trabalho pretende verificar, através do estudo do fluxo gênico, os efeitos da variação altitudinal sobre as populações de roedores silvestres de uma região de Mata Atlântica. Apoio: CNPq, FAPERGS. (PIBIC/CNPq-UFRGS).